

## Prémio Científico Mário Quartin Graça 2021 já tem vencedores

- *As teses incluem estudos sobre duas obras de ficção que abordam tempos de ditadura; a capacidade de inovação e as estratégias das empresas na sua relação com startups; e o efeito de medicamentos anticancerígenos nos ecossistemas marinhos.*

Lisboa, 04 de novembro de 2021. **NOTA DE IMPRENSA**

Eduarda Barata, Carla Kitsuta e Tainá Fonseca são as vencedoras do Prémio Científico Mário Quartin Graça 2021, uma parceria do Banco Santander e da Casa da América Latina que distingue anualmente as melhores teses de doutoramento realizadas em Portugal e na América Latina, e que celebra este ano a sua 12<sup>a</sup> edição.

**Eduarda Barata**, de nacionalidade portuguesa, é a autora da tese *“A retórica do poder em Dinossauro Excelentíssimo de José Cardoso Pires e El Otoño del Patriarca de Gabriel García Márquez”*, vencedora da categoria de Ciências Sociais e Humanas. O trabalho foi apresentado na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, da Universidade Nova de Lisboa. O Júri considerou que *“o estudo analisa com grande mestria e originalidade estas duas novelas de ditadura e ditador, recorrendo à metodologia comparatista. O resultado desta inovadora análise é um importante contributo para o estudo literário de uma série de temáticas de grande atualidade: o autoritarismo, a ditadura e a violência”*.

Na categoria de Ciências Económicas e Empresariais o prémio foi atribuído a **Carla Kitsuta**, de nacionalidade brasileira, com o trabalho *“Engajamento Corporativo com Startups: Ambiente de Negócios, Capacidades em Gestão da Inovação e Modos de Engajamento”*, defendida na Universidade Estadual de Campinas. *“A tese explora a influência do ambiente de negócios, das capacidades de inovação e das estratégias das empresas na adoção de modos de relacionamento específicos das empresas com startups”*, referiu o Júri sobre este trabalho.

**Tainá Fonseca**, de nacionalidade brasileira, foi distinguida na categoria de Tecnologia e Ciências Naturais, com um trabalho apresentado na Universidade do Algarve. Nas palavras do Júri, a tese *Environmental Risk Assessment and Toxicity of Pharmaceuticals in Coastal Tropical*

*and Temperate Organisms* “foca-se nos efeitos de um tipo específico de medicamentos anticancerígenos que atuam sobre determinadas componentes das células e em fases críticas do ciclo celular, que têm consequências potencialmente sérias nos ecossistemas marinhos. Este trabalho contribui assim, de forma relevante, para a redução do impacto ambiental e a sustentabilidade do planeta”.

Cada investigador recebe um prémio pecuniário de 3.000 euros. A eleição dos vencedores teve em consideração fatores como a originalidade do tema, relevância no âmbito do estreitamento de relações entre os países referidos e a qualidade da investigação.

O Júri do Prémio é constituído por Arlindo Oliveira, Professor do Instituto Superior Técnico da Universidade de Lisboa; João Proença, Professor da Faculdade de Economia da Universidade do Porto; Pedro Cardim, Professor da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade NOVA de Lisboa; João Paulo Velez, Diretor de Comunicação e Marketing Corporativo do Santander Portugal; e Manuela Júdice, Secretária-Geral da Casa da América Latina.

Ao longo dos seus 12 anos de existência o Prémio Científico Mário Quartin Graça tem promovido o mérito das teses de doutoramento, em especial, das que demonstram interesse para as Universidades de Portugal ou da América Latina, ou que resultam, na sua elaboração, da colaboração entre Universidades dos dois lados do Atlântico.

Até à data foram atribuídos 33 prémios e recebidas mais de 800 candidaturas, sendo o maior número proveniente de Portugal e do Brasil. Este ano foram recebidas 80 candidaturas oriundas do Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Portugal e Venezuela.

### Santander e a sua aposta na Educação

O Banco Santander, líder em banca responsável, mantém um forte compromisso com o progresso e o crescimento inclusivo e sustentável. Com uma aposta pioneira e consolidada com o ensino superior, que tem sido desenvolvida através do Santander Universidades nos últimos 25 anos, e que a distingue de outras instituições financeiras no mundo. O banco atribuiu um total de mais de 2.000 milhões de euros e concedeu mais de 630.000 bolsas de estudo e apoios desde o seu lançamento.



Em Portugal, o Santander investe anualmente mais de 7 milhões de euros em banca responsável. Através do Santander Universidades, mantém uma relação próxima com 50 instituições do ensino superior, incidindo o seu trabalho em três grandes eixos: a Educação, o Empreendedorismo e a Empregabilidade.